

**A PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO (PROEG) –  
COMPETÊNCIAS E AÇÕES PRIORITÁRIAS  
THE PRO-RECTORY OF TEACHING AND GRADUATION (PROEG)  
– COMPETENCES AND PRIORITY ACTIONS**

*Georfravia Montoza Alvarenga \**

**RESUMO:**

O texto objetiva dar uma visão geral sobre a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, suas competências, ações e perspectivas. Apresenta a estrutura organizacional e as funções de cada setor que a compõe bem com as atividades que realiza objetivando a qualidade do ensino na UnFil. Faz referências às ações realizadas no âmbito de sua gerência e destaca a importância de buscar constantemente consolidar uma cultura voltada para o aprendizado contínuo, ou seja, aprender, aprender a aprender e desaprender para sempre aprender.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pró-Reitoria, Graduação e Competências.

**ABSTRACT:**

The text aims to offer an overview of Pro-Dean Teaching Graduation, its skills, action and perspectives. It presents an organizational structure and the functions of each sector it compounds, as well as the activities it carries out, aiming the quality of teaching at UniFil. It refers to actions taken under its management and it highlights the importance of searching constantly to consolidate the culture focused on continuous learning, learn, learning to learn and unlearn to learn forever.

**KEY-WORDS:** Pro- Dean, Graduation and Competences

17

**A PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**

Em sua estrutura organizacional, a UniFil dispõe da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG), que é a instância responsável pela orientação, coordenação e avaliação das atividades didático-pedagógicas, registro e controle acadêmico, expedição e registro de diplomas de graduação e acervo bibliográfico. É o órgão executivo que superintende as atividades do ensino de graduação. Com relação ao ensino de graduação, a PROEG é responsável pelo ensino regular (Bacharelado, Licenciatura e Cursos Superiores de Tecnologia) e pelas turmas especiais.

Todas as ações empreendidas pela PROEG são pautadas nas orientações e na legislação oriundas das instâncias competentes, tanto externa (MEC/INEP), quanto interna (CONSUNI, CONSEPE, REITOR). Com a constante preocupação de garantir a qualidade e excelência do ensino ofertado, a PROEG conta com a parceria das demais Pró-Reitorias, Colegiados, Coordenadores de Curso que, coletivamente, responsabilizam-se pela gestão acadêmica na Instituição

A PROEG tem como ponto de referência para suas ações o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional da UniFil) de forma a considerar especialmente a missão determinada, qual seja “formar profissionais por meio da educação superior de qualidade, para a sociedade na qual está inserida, visando contribuir para o desenvolvimento do conhecimento, por meio do ensino de graduação e pós-graduação, iniciação à pesquisa e extensão, respeitando princípios éticos, moral e cristão”.

R  
E  
V  
I  
S  
T  
A

---

\* Pró-Reitora de Ensino de Graduação até o mês de Julho de 2010.

As competências da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação são definidas no Regimento Geral da UniFil. Dentre elas, podem ser elencadas:

- Participar efetivamente da elaboração, acompanhamento e avaliação do PDI, propondo e discutindo políticas de ensino de graduação, além de implementar e introduzir as políticas definidas pelos órgãos competentes da instituição;
- Discutir e administrar juntamente com a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, a política de criação, extinção e ampliação de cursos de graduação;
- Estabelecer processos e realizar ações para a organização do ensino de graduação; criar meios institucionais de informação e comunicação, promovendo perspectivas dialógicas entre instituição, sociedade e estado;
- Articular os diversos campos de conhecimento, possibilitando a construção de conhecimentos contextualizados, comprometidos com o meio no qual está inserida;
- Assessorar caso a caso, quanto à aplicação e interpretação da legislação, emitindo informações e pareceres;
- Orientar e analisar procedimentos quanto às rotinas da pró-reitoria no que tange à legislação educacional;
- Proceder com análises de projetos pedagógicos dos cursos de graduação e de reformulações curriculares, emitindo pareceres quanto a estes.

18 Ao administrar, no âmbito de toda Instituição, as questões referentes ao ensino de graduação, tem como função propor aos órgãos competentes a adoção de medidas necessárias à estruturação e/ou reestruturação curricular dos cursos em seus aspectos legais, formais, pedagógicos e o aperfeiçoamento da administração acadêmica para a melhoria das condições materiais do ensino. A PROEG promove, também, estudos e medidas que visam elevar os atuais padrões dos trabalhos junto às coordenações de curso, aos docentes e aos discentes.

Cabe ainda à PROEG estimular na comunidade acadêmica e junto aos diferentes setores da sociedade a integração da UniFil às demais instituições de ensino, empresas, associações e outras instituições. Tendo também como orientação a viabilização de atividades conjuntas com as demais Pró-reitorias, busca integrar concepções e práticas universitárias, a fim de facilitar a construção de uma visão globalizada do Centro Universitário.

A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação visa articular, em conjunto com as demais instâncias administrativas, sessões de estudos, seminários, encontros, cursos, palestras e outros eventos relacionados ao ensino, formação e qualificação docente (Programa de Apoio à Formação e Qualificação Docente).

Para cada curso de graduação ofertado mantém uma coordenação responsável pela sua administração.

Por desenvolver e executar políticas de ensino de graduação na UNIFIL institui-se na estrutura organizacional da PROEG, coordenações diretas:

- Coordenação de Controle Acadêmico (CCA);
- Coordenação de Assuntos Acadêmicos (CAA);

Tal estrutura foi pensada para dar suporte aos coordenadores de Cursos e aos docentes nas atividades de ensino e administração acadêmica para a proposição de medidas necessárias à

adequação de disciplinas, pré-requisitos, estruturas curriculares, equivalências, aproveitamento de estudos, bem como a integralização de disciplinas afins.

Também está em funcionamento um Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), um setor de Apoio Administrativo para atendimento aos professores e uma Central de Documentação Institucional. Essa última reúne os documentos acadêmicos aprovados pelo CONSUNI e CONSEPE, bem como a legislação federal.

A Coordenação de Ação Acadêmica (CAA) é um órgão de natureza acadêmica e dispõe de uma equipe auxiliar própria sob a direção de um Coordenador, ao qual compete:

1. Participação em atividades pertinentes ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior:
  - Coordenação do preenchimento do protocolo e formulário eletrônico da Avaliação Institucional Externa;
  - Coordenação do preenchimento do protocolo e formulário eletrônico das Avaliações de Cursos;
  - Coordenação do cadastro de alunos que participarão do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE;
  - Atualização constante sobre as atividades desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação Institucional – CPA como bases para as Avaliações Internas;
  - Coordenação do preenchimento do formulário do Censo do Ensino Superior;
  - Coordenação do preenchimento do Cadastro Nacional de docentes;
  - Participação nas atualizações do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e do Projeto Pedagógico Institucional – PPI;
2. Coordenação, elaboração e divulgação dos Calendários Acadêmicos;
3. Coordenação e atualização do arquivo de documentação dos docentes;
4. Coordenação e elaboração do Catálogo Institucional;
5. Coordenação e elaboração do Manual do Discente.

19

A Coordenação de Controle Acadêmico tem a incumbência de:

- Acompanhar e observar a legislação de ensino pertinente às atividades da CCA;
- Planejar e organizar as atividades de controle acadêmico;
- Realizar a matrícula dos alunos dos cursos de graduação;
- Dirigir, orientar e controlar as fases do processo acadêmico, desde o registro inicial do discente, sua permanência no curso de graduação até a emissão do diploma;
- Organizar todo o controle acadêmico de cada aluno;
- Manter o cadastro central de todo o sistema acadêmico de graduação;
- Controlar o cumprimento do currículo pleno dos cursos de graduação;
- Instruir processos de substituição e/ou inclusão de disciplinas, bem como de trancamento ou cancelamento da matrícula;
- Emitir pauta de frequência para cada disciplina;
- Expedir guias de transferência e atestados sobre a situação escolar dos alunos;
- Coordenar e supervisionar a elaboração de históricos escolares;
- Encaminhar, no início de cada período letivo, as listagens de alunos em condições de obterem graduação;

R  
E  
V  
I  
S  
T  
A

- Providenciar o registro e expedir diplomas e certificados relativos aos cursos de graduação, nos termos da lei;
- Solicitar o arquivamento de toda documentação de alunos e demais processos;
- Coordenar a organização do arquivo geral de toda a documentação escolar;
- Proceder à análise e acompanhamento de processos de alunos de graduação;
- Planejar e coordenar as atividades relativas à Solenidade de Colação de Grau;
- Disponibilizar as informações acadêmicas dos alunos concluintes para as atividades relativas à Solenidade de Colação de Grau;
- Coordenar o trabalho desenvolvido pelo setor de Protocolo, tramitação e finalização dos processos;
- Coordenar as atividades do Arquivo Permanente da UniFil;
- Coordenar o controle de horário dos professores;
- Coordenar o diário de classe online;
- Coordenar o controle das grades dos cursos no Sistema Acadêmico.

Os docentes recebem apoio e orientação da PROEG pelo Núcleo de Apoio Pedagógico, cujo objetivo é dar suporte aos professores em suas ações para melhoria constante do processo ensino e aprendizagem. O Projeto e a Resolução que criam o Núcleo estão à disposição na Central de Documentação da Instituição.

O “Documento Referência para o Fórum Nacional de Educação Superior” ao referir-se ao compromisso das instituições de Ensino Superior define que “o compromisso social das instituições de Educação Superior pode ser consubstanciado, entre outras demandas, em sua capacidade de contribuir para a formação de bases cognitivas e de aprendizagem proporcionando aos estudantes valores cidadãos e capacidade para utilizar, desenvolver e transferir conhecimentos em benefício da sociedade”. (2009 p.12)

O principal compromisso da Educação Superior é fazer com que os professores sejam cada vez mais competentes e comprometidos com o sistema educativo, portanto, a proposta foi a criação de um Núcleo de Apoio Pedagógico que ampare e estimule os docentes em exercício e os recém-contratados a se envolverem ativamente no desenvolvimento de uma atitude crítico-reflexiva de sua prática pedagógica vivenciada ou a ser vivenciada.

Considerou-se que a maioria dos profissionais do Ensino Superior não recebeu em sua formação acadêmica suficiente preparação didático-pedagógica capaz de lhe oportunizar caminhos e diferentes recursos ao assumir uma sala de aula. Portanto, a ideia é motivar tais profissionais a fim de que busquem conhecimentos, habilidades e competências para exercerem com nobreza sua prática docente frente ao processo de formação de indivíduos que vivenciarão a cidadania plena. Por consequência, os desafios apontam para um processo formativo em que a prática pedagógica a ser realizada pelos docentes é o centro das atenções por desempenhar um papel fundamental na formação dos futuros profissionais.

Não se tem a pretensão de transformar a Instituição em formadora de professores, mas oportunizar uma formação permanente em que o professor esteja capacitado para desenvolver uma prática adequada ao projeto pedagógico do curso no qual atua e agir com eficiência e competência sobre os acontecimentos em sala de aula, para poder desenvolver ações docentes concretas e efetivas que atendam aos inúmeros desafios do seu trabalho no cotidiano escolar. O que se enfatiza é a necessidade de manter docentes investigadores, reflexivos e críticos com competência para problematizar criticamente a realidade com a qual se defronta, adotando uma atitude ativa no enfrentamento do cotidiano escolar. Um docente / profissional competente é aquele que, por meio

20

R  
E  
V  
I  
S  
T  
A

de um trabalho autônomo, criativo e comprometido com ideais de um bom ensino, coloca-se como autor na cena pedagógica.

Justifica-se assim a criação de um Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), o qual para a consecução de suas finalidades com as respectivas atividades deve ter como referenciais a Missão, os Princípios, o PDI e a Avaliação Institucional da UniFil.

Objetivos do NAP/UniFil:

- Elaborar projetos direcionados aos docentes que visem a melhoria da qualidade de ensino da UniFil;
- Oferecer ao corpo docente apoio didático-pedagógico permanente e momentos de formação continuada em serviço;
- Oferecer aos alunos por meio de seus professores, mecanismos de melhorias ao processo de aprendizagem;
- Contribuir para o aprimoramento da ação educativa dos docentes;
- Colaborar para a apropriação pelo corpo docente, do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional e Projeto Pedagógico de curso da UniFil;
- Assessorar, organizar, acompanhar e/ou implementar ações e iniciativas de aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem;
- Estimular, organizar, desenvolver e acompanhar estudos e investigações sobre o processo ensino-aprendizagem, disseminando-os por meio dos veículos de comunicação institucional;
- Orientar, assessorar e acompanhar ações de intervenção pedagógica e/ou psicológica nos casos de necessidades educativas especiais;
- Oportunizar ao corpo docente, pela assessoria contínua e sistemática, a atualização didático-pedagógica;
- Assessorar, orientar e acompanhar as atualizações dos projetos pedagógicos dos cursos;
- Providenciar a integração do corpo docente por meio de grupos de reflexão sobre a prática pedagógica.

21

Ao NAP cabe também:

- Participar de reuniões com os coordenadores de curso;
- Acompanhar a execução dos planos de ensino nos cursos de graduação, quando solicitado pelo Coordenador de Curso;
- Acompanhar, através do Coordenador de Curso, o trabalho didático dos professores;
- Orientar os professores sobre a avaliação do rendimento escolar, individual ou coletivamente, sempre que solicitado por Coordenador de Curso ou por professor;
- Acompanhar o processo relacional coordenado/coordenador, coordenador/professor, coordenador/aluno, professor/aluno, aluno/aluno e professor/professor, e auxiliar na integração ou intervenção pedagógica quando necessário;
- Preparar a recepção aos alunos que necessitam atendimento especial e encaminhamento destes aos serviços especializados;

R  
E  
V  
I  
S  
T  
A

- Responsabilizar-se pelo registro e controle dos atendimentos e acompanhamentos especializados junto aos coordenadores, professores e alunos;
- Realizar atividades de integração aos novos professores da UniFil a fim de prepará-los para a tarefa de sala de aula;
- Planejar e operacionalizar o planejamento do Programa de Educação Continuada da UniFil;
- Promover semestralmente encontros de grupos de estudos e reflexão sobre a prática pedagógica;
- Participar e acompanhar a elaboração de projetos pedagógicos dos cursos;
- Atender o professor, sempre que solicitado, no planejamento de ações de intervenção em sala de aula;
- Orientar os professores quanto à definição dos critérios de avaliação e escolha dos instrumentos avaliativos;
- Orientar os professores quanto às metodologias de ensino, tendo em vista os objetivos e os conteúdos das disciplinas;
- Elaborar e implementar propostas alternativas de solução para as dificuldades apresentadas no processo ensino e aprendizagem;
- Intermediar sempre que necessário o encaminhamento de alunos com problemas psicopedagógicos;
- Diagnosticar as necessidades de aperfeiçoamento dos Coordenadores de Cursos e professores, com o objetivo da melhoria da qualidade do ensino;
- Promover encontros de capacitação docente com a presença de palestrantes capacitados para discussão de temas relevantes para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem;
- Responsabilizar-se pela oferta de mecanismos/estratégias de nivelamento das condições de ensino-aprendizagem e apoio pedagógico sempre que necessário, oferecendo aos discentes Cursos de Revisão de Conteúdos Básicos em Matemática, Química e Língua Portuguesa entre outras áreas pertinentes;
- Monitorar a Política de Egressos, constante no PDI.

22

## CONSIDERAÇÕES

A reestruturação periódica de currículos para atualização tem sido objeto de atenção da PROEG. Um exemplo disso é a reformulação de todos os Projetos Pedagógicos de Cursos ofertados pela UniFil ocorrido em 2009. Todos os cursos de bacharelado, licenciatura e os cursos superiores de tecnologia foram reformulados com a preocupação de atender as Diretrizes Curriculares Nacionais no que tange a conteúdos curriculares atualizados e coerentes com o objetivo dos cursos e o perfil do profissional que pretende formar, dimensionando a carga horária prescrita em lei e maximizando atividades complementares.

Atenção especial foi dada à questão da interdisciplinaridade e flexibilização curricular, adequação e atualização das ementas, e demais componentes curriculares, além de cuidadosa adequação de programas e bibliografias, visando sempre o perfil do egresso. Como exemplo disso pode ser destacada a preocupação da inserção de Libras (Língua Brasileira de Sinais) na estrutura curricular de todos os cursos, sendo disciplina obrigatória para os cursos de licenciatura e optativa para os demais. A PROEG providenciou para que tal disciplina tenha uma professora especializada conforme exigência do MEC. Providenciou, também, para que os alunos com necessidades auditivas

especiais tenham, cada um deles, um intérprete em Libras contratado especialmente para atendê-los. Providências para aqueles com deficiência visual também foram tomadas pela PROEG por meio da disponibilização de textos e programas específicos para auxiliá-los no acompanhamento das aulas.

Como forma de acompanhamento dos cursos de graduação, a PROEG está elaborando um projeto de avaliação tendo como base as propostas contidas nos PPCs. A pretensão é que por meio de um quadro diagnóstico de cada curso, verifique-se se problemas de várias ordens, estão ocorrendo. Dessa forma os Projetos Pedagógicos de Curso reformulados em 2009 serão acompanhados no que diz respeito à execução dos procedimentos, metodologia de ensino e processos de avaliação no sentido de refletirem o compromisso com a interdisciplinaridade, o desenvolvimento do espírito científico e a formação de sujeitos autônomos e cidadãos, assim como o perfil do formando. Já existem mecanismos institucionalizados de acompanhamento e cumprimento das atividades de prática profissional e estágio em funcionamento que objetivam sempre a adequação destes à realidade da Instituição.

Para isso a PROEG tem trabalhado junto à Reitoria, aos coordenadores e professores de todos os cursos no sentido de melhorar cada vez mais a qualidade do ensino ofertado, com atualização e renovação constante de processos que envolvem o ensino e a aprendizagem, tendo o estudante como centro das atenções e com ações estratégicas desencadeadas pelos diversos setores da Instituição.

A PROEG também tem se empenhado em analisar os motivos que levam à evasão de seus alunos para propor ações que permitam manter viável a oferta dos cursos da Instituição. Uma das ações já iniciadas pela PROEG é a de fortalecer as atividades acadêmicas no que diz respeito às questões pedagógicas e investigar as causas mais frequentes que determinam a evasão. São exemplos disso: a implantação do Núcleo de Apoio Pedagógico, que se propõe a auxiliar os professores em seu desempenho na sala de aula, na elaboração de provas e na busca de estratégias de ensino inovadoras; concomitantemente à oferta da Instituição de propostas de financiamento estudantil (PROUNI FIES, Financiamento UniFil, Concurso Oportunidade - estudantes podem, a partir das melhores notas, obter bolsas integrais e parciais) devem dar início ao processo de fidelização do alunado.

O Programa de Nivelamento foi instituído pela PROEG e atualmente é implementado pelo NAP, para dar suporte aos alunos que precisam relembrar e/ou aperfeiçoar seus estudos básicos, considerados pré-requisitos para possibilitar a continuidade dos estudos com qualidade, agora em nível superior.

Espera-se, dessa forma, oportunizar aos alunos subsídios para uma aprendizagem significativa ao longo de sua presença nos anos que compõem seu curso em nível superior.

## PERSPECTIVAS

Para os próximos anos a PROEG propõe-se a:

- Buscar cada vez mais a articulação entre gestão institucional, gestão do curso e adequação das políticas propostas no PDI;
- Manter firmeza na manutenção dos princípios filosóficos e metodológicos que construíram a atual proposta de ensino com efetivação de práticas pedagógicas que considerem processos participativos à construção do conhecimento;

- Persistir na manutenção de corpo docente qualificado que atenda à titulação exigida nos instrumentos de Avaliação dos Cursos de Graduação;
- Manter a maioria dos coordenadores de cursos com qualificação de mestres e doutores;
- Insistir no propósito de formar alunos com competências e habilidades para enfrentar os desafios da profissão escolhida, assegurando-se do cumprimento das diretrizes curriculares e das propostas dos PPCs;
- Incentivar a participação efetiva dos Colegiados dos cursos na reformulação de seus PPCs;
- Manter os conteúdos Curriculares relevantes, atualizados e coerentes com os objetivos dos cursos e com o perfil do egresso, assim como o pleno dimensionamento de carga horária para seu desenvolvimento;
- Exigir planos de Ensino sempre consoantes com os PPCs, atendendo ao perfil do egresso e às Diretrizes Curriculares Nacionais;
- Gerenciar junto à Reitoria para a manutenção de percentual satisfatório de docentes contratados em regime parcial e integral;
- Manter a intenção e o investimento em ações específicas em inovações educacionais, visando oportunizar aos alunos maior autonomia na formação acadêmico-profissional por meio da flexibilização curricular e em atividades práticas articuladas ao processo de ensino e de realização de eventos e fóruns científicos de trabalhos desenvolvidos por docentes e discentes dos Cursos de Graduação;
- Utilizar cada vez mais as ferramentas desenvolvidas pelos avanços da tecnologia nos cursos de graduação;
- Continuar com o foco em ações para a formação de um profissional crítico, qualificado para o trabalho, participativo no contexto de sua atuação, capaz de, a partir da reflexão sobre sua prática, produzir novos conhecimentos;
- Fortalecer o enfoque interdisciplinar dos cursos, como forma de superar a visão restrita de mundo e aumentar a compreensão da complexidade da realidade;
- Fortalecer os mecanismos de autoavaliação para que apresentem excelente funcionamento e conseqüentemente ações efetivas decorrentes dos resultados dos relatórios produzidos;
- Sedimentar as formas de programas de atendimento ao aluno, o que já vindo sendo feito desde 2007. Assim como o caso dos já citados Cursos de Nivelamento e em alguns casos, aulas extraordinárias, além da manutenção de atendimento psicológico pela Clínica Psicológica da UniFil;
- Estimular os discentes à realização de atividades e eventos complementares e participação em eventos externos com divulgação, preparação e apoio;
- Manter supervisão plena direta e/ou indireta dos estágios supervisionados que constam na Matriz Curricular e que estão programadas para a realização no decorrer do curso. Considere-se que todos têm regulamentos específicos e que podem ser encontrados na Central de Documentação da UniFil;
- Para evitar que fragilidades venham a acontecer no decorrer do processo e caso aconteçam possam ser superadas haverá um acompanhamento constante. Para tanto, as seguintes ações estão sendo implementadas:
  - Manutenção e aprimoramento da atuação dos coordenadores de todos os cursos no que diz respeito à titulação e dedicação à gestão do curso.



- Qualificação contínua no sentido de preparar os coordenadores para desenvolvimento de competências e habilidades específicas para serem efetivamente gestores de seus cursos;
- Investir no acréscimo de conhecimento do aluno, inserindo ao currículo temas pertinentes e complementares ao curso, assim como temas transversais (sustentabilidade, diversidade, direitos humanos, entre outros).

Para finalizar, é importante frisar que a PROEG como parte importante da Instituição, ao conviver com as transformações sociais, culturais, políticas, econômicas, busca constantemente consolidar uma cultura voltada para o aprendizado contínuo, ou seja, aprender a aprender e desaprender para sempre aprender.

Pró-Reitora de Ensino de Graduação - Professora Doutora Georfravia Montoza Alvarenga  
Coordenação de Ação Acadêmica - Laura Maria Maurano  
Coordenação de Controle Acadêmico - Paulo da Silva  
Coordenação do Núcleo de Apoio Pedagógico – Miriam Bernardi Miguel